

Contaminação do cateter de transferência embrionária não compromete os resultados da ICSI

Luiz Guilherme Maldonado, Edivaldo Ferreira Trombela, Fabio Pasqualoto,
Assumpto Iaconelli, Tsutomu Aoki e Edson Borges

INTRODUÇÃO: O sucesso da injeção intracitoplasmática de espermatozóide (ICSI) pode ser atribuída a variáveis relacionadas ao potencial de implantação do embrião e receptividade endometrial. Características relacionadas ao embrião têm sido intensamente estudadas, enquanto fatores relacionados ao endométrio, como colonização por bactérias patogênicas (CBP), são pouco investigados. O objetivo deste estudo foi examinar a relação entre a presença de *Lactobacilos* e CBP tanto no fluido cervical quanto no cateter da transferência embrionária e avaliar o impacto da CBP nas taxas de gestação e implantação após a ICSI.

MATERIAL E MÉTODOS: O estudo incluiu 44 pacientes com idade de 32.4 ± 4.0 anos, submetidas à estimulação ovariana controlada para ICSI com agonista do GnRH e FSH-recombinante. A transferência foi feita no terceiro dia após a punção e uma vez confirmada a transferência de todos os embriões, a ponta do cateter assim como amostra do fluido cervical foram enviadas para cultura de micro-organismos. Os dados foram analisados pelos testes qui-quadrato, fisher exato e de correlação.

RESULTADOS: Foi observada uma correlação negativa entre a presença de *Lactobacilos* e CBP em fluido cervical ($P < 0.001$). O mesmo foi observado em relação à presença de *Lactobacilos* no fluido cervical e contaminação do cateter de transferência ($P < 0.001$). As taxa de CBP e gestação entre as mulheres que participaram do estudo foram respectivamente 51.1% e 46.5%. Entre as 21 pacientes em que não foram isolados quaisquer micro-organismos ou apenas foram isolados *Lactobacilos sp* e 22 pacientes em foram isolados outros

microorganismos do fluido cervical as taxas de gestação foram respectivamente 47.6% e 45.4% ($P = 0,621$).

DISCUSSÃO: Tem sido demonstrado que *Lactobacilos sp* é uma bactéria não patogênica que inibe o crescimento de outros micro-organismos potencialmente virulentos. No presente estudo a presença de *Lactobacilos sp* no fluido cervical foi inversamente proporcional à presença de organismos patogênicos na secreção cervical e ponta do cateter. Estudos prévios sugerem uma relação negativa entre a microbiota cervical anormal e o sucesso da fertilização *in vitro*. Contudo nossos resultados não mostraram qualquer impacto do nível de *Lactobacilos sp* ou CBP tanto no fluido cervical quanto na ponta do cateter nas taxas de gestação e implantação. Assim, nossos dados sugerem que tratamento antibiótico profilático com objetivo de melhorar os resultados da ICSI não é justificável para todos os casos. O estudo deve continuar para que nossos resultados sejam confirmados.

PALAVRAS CHAVE: Contaminação, cateter, transferência de embrião, ICSI